



Grupo Seculus

BANCO SEMEAR S.A.

CNPJ: 00.795.423/0001-45

Rua Paraíba, 330 - 22º andar - Funcionários - Belo Horizonte-MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Cumprindo determinações legal e estatutária, apresentamos as Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2009, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

qual a indústria bancária sofreu com os efeitos da crise financeira global. O fato, a par de importante, traduz significativa recuperação operacional, verificada especialmente no curso do segundo semestre de 2009, fruto de uma gestão segura e eficaz do negócio, conforme o planejamento estratégico feito para o ano. Por sua vez, o Patrimônio Líquido passou de R\$ 71,749 milhões em 2008 para R\$ 80,600 milhões refletindo, desta feita, o compromisso dos acionistas com a hígidez da Instituição. Adicionalmente, e ainda sobre o desempenho do exercício findo, vale

destacar os números das carteiras de crédito e captação da Instituição. São eles, respectivamente: R\$ 326,300 milhões (R\$ 193,087 milhões em 2008) e R\$ 311,249 milhões (R\$ 158,437 milhões em 2008), e correspondem a um crescimento de cerca de 70% num caso e praticamente de 100% no outro.

mercado, não deixou de atender ao binômio segurança-rentabilidade, como forma de se atingir a rentabilidade compatível para o segmento. Com estes números e com esta palavra, encaminhamos aos acionistas o resultado deste trabalho, agradecendo o apoio sempre presente. A nossos colaboradores e, sobretudo, nossos clientes e parceiros, um agradecimento especial pela confiança e prestígio com que fomos distinguidos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em reais mil)
Table with columns for 2009 and 2008, and sub-columns for Ativo Circulante, Não Circulante, and Permanente.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Table with columns for 2009 and 2008, and sub-columns for Passivo Circulante, Não Circulante e Exigível a Longo, and Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais mil)
Table with columns for Semestre findo em 31/12/2009, 2009, and 2008, and sub-columns for Receitas de Intermediação, Despesas de Intermediação, Resultado Operacional, etc.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais mil)
Table with columns for Semestre findo em 31/12/2009, 2009, and 2008, and sub-columns for Fluxo de Caixa Proveniente das Operações, Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Investimento, Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Financiamento.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em reais mil)

Table showing the changes in equity components (Reservas de Lucro, Lucros/Prejuízos Acumulados, Total) for 2007, 2008, and 2009.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em reais mil)

Table showing the changes in equity components (Reservas de Lucro, Lucros/Prejuízos Acumulados, Total) for 2007, 2008, and 2009.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em reais mil)

Table showing the changes in equity components (Reservas de Lucro, Lucros/Prejuízos Acumulados, Total) for 2007, 2008, and 2009.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Instituição iniciou suas atividades em 2 de outubro de 1995, sendo posteriormente adquirida pelos acionistas do Grupo Seculus, cuja homologação da transferência do controle societário ocorreu em 1º de fevereiro de 2006.
Está autorizada a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.
Atua focado em produtos de crédito, ofertando para pessoas físicas crédito consignado em folha de pagamento de entidades públicas e privadas, além de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor (CDC). Para pessoas jurídicas, concentra-se nos segmentos de pequenas e médias empresas, operando nas modalidades de capital de giro, desconto de recebíveis e fiança bancária.
Por sua vez, capta recursos através de títulos de renda fixa, notadamente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Depósitos com Garantia Especial - FGC (DPGE), garantindo rentabilidade, segurança e liquidez, bem como através de operações estruturadas com instituições financeiras, mediante cessões de créditos financeiros.
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As informações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações da Lei nº 11.638/2007, nas normas e instruções do Banco Central do Brasil contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e do Conselho Monetário Nacional, no que for aplicável, conforme descrito na nota explicativa nº 3 (I).
A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC não era requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo Banco Central do Brasil até o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, mas a partir do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2008 foi elaborada pelo método indireto para fins de sua apresentação comparativa. Por sua vez, também na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, para fins de concentrar no fluxo operacional toda a atividade de intermediação financeira, as variações quanto às captações de recursos em depósitos foram transferidas da atividade de financiamento para a atividade operacional.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS
a. RECEITAS E DESPESAS
As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.
b. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Conforme Resolução nº 3.604/2008 do Conselho Monetário Nacional, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. Sua composição pode ser assim sintetizada:
c. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS
As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos até a data do balanço.
d. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
A Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, que alterou a classificação dos títulos e valores mobiliários de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
• Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração de resultado.
• Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
O saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez está composto por:
APLIC. INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
2009 2008
Aplicações no Mercado Aberto: 45.018 9.851
Letras Financeiras do Tesouro - LFT 4.351
Letras do Tesouro Nacional - LTN 45.018 5.500
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros: 1.568 1.223
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI 1.568 1.223
Total 46.586 11.074
Curto Prazo 11.573 1.223
Longo Prazo 35.013 9.851
Nos termos da Resolução nº 3.263/2005, do Conselho Monetário Nacional, a Instituição mantém acordo para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, firmado com Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, cujas posições no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, podem ser assim sumariadas:
2009 2008
Posição Ativa: 1.568 1.223
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI 1.568 1.223
Posição Passiva: 1.584 1.254
Certificados de Depósitos Interf. - CDI (nota 11) 1.584 1.254

Continua...

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados, essencialmente, por Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Títulos de Renda Variável e Certificados de Depósitos Bancários - CDB. Em função do enquadramento da Instituição à Circular nº 3.068/2001, as LFTs e os Títulos de Renda Variável são classificadas como "Títulos disponíveis para negociação", sendo o ajuste a valor de mercado reconhecido na demonstração do resultado. Por sua vez, os CDBs estão classificados como "Títulos mantidos até o vencimento". Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	2009	2008
TÍTULOS DE RENDA FIXA		
Carteira Própria - Livres:.....	24.244	26.270
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	19.894	18.578
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	1.009	2.021
Títulos de Renda Variável - Ações CETIP	3.341	-
Cotas de Fundos de Investimentos	-	5.671
Vinculados a Compromissos de Recompra:.....	1.004	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.004	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.656	144
Operações de SWAP (a)	1.656	144
Total	26.904	26.414

	2009	2008
Curto Prazo	5.453	7.565
Longo Prazo	21.451	18.849

(a) Ver nota explicativa nº 6 - Instrumentos Financeiros e Derivativos.

A posição em títulos de renda variável está composta por ações que a Instituição detém junto à CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, que em virtude de sua abertura de capital, foi reclassificada do ativo permanente para títulos e valores mobiliários, na condição de "disponíveis para negociação", bem como, alienada cerca de 50% de sua participação societária. O resultado da operação retro mencionada é parte integrante do "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários", podendo ser assim sintetizado:

	2o.Semestre/2009	2009
Lucro na alienação de ações	2.410	2.410
Ajuste positivo com títulos de renda variável	3.142	3.142
Total	5.552	5.552

• **Títulos mantidos até o vencimento:**

No curso deste exercício, a Instituição mantém cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) compreendidas por cotas subordinadas para os quais a Instituição realizou operações de cessão de créditos sem coobrigação junto aos FIDCs: FG Multissegmentos e FX Multissegmentos, em observância ao Programa de Captação de Recursos instituído pelo FGC - Fundo Garantidor de Créditos, conforme divulgado na nota explicativa nº 7.e.1 (Cessões de Créditos com Instituições Financeiras e FIDCs). Entretanto, os saldos residuais dos créditos cedidos sem coobrigação aos FIDCs retro mencionados foram integralmente recomprados pelo montante de R\$6.457 mil, com a respectiva contrapartida do recebimento de R\$6.259 mil proveniente do resgate total das cotas subordinadas aplicadas nos referidos FIDCs.

Destes forma, a obtenção do resultado no exercício de R\$3.922 mil a título de "Rendas de aplicação em fundos de investimentos" integrante do "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários", pode ser substancialmente creditado à operação supra mencionada.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

As práticas contábeis adotadas no Brasil determinaram a divulgação em nota explicativa às demonstrações contábeis do valor de mercado dos Instrumentos Financeiros, reconhecidos ou não nessas demonstrações.

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, assim cennarizado:

• Cenário provável - situação assim considerada pela Administração:

Vértices (d.u.)	1	21	42	63	126	252	504	756	1008	1260	2520
CDI a.a.	8,61	8,65	8,72	8,84	9,52	10,55	11,68	12,12	12,32	12,43	13,03

• Cenário possível - situação com deterioração de 25% da variável de risco considerada (no caso, CDI):

Vértices (d.u.)	1	21	42	63	126	252	504	756	1008	1260	2520
CDI a.a.	10,76	10,80	10,87	10,99	11,67	12,70	13,83	14,27	14,47	14,58	15,18

• Cenário remoto - situação de estresse, com deterioração de 50% da variável de risco considerada (no caso, CDI):

Vértices (d.u.)	1	21	42	63	126	252	504	756	1008	1260	2520
CDI a.a.	12,92	12,96	13,03	13,15	13,83	14,86	15,99	16,43	16,63	16,74	17,34

Demonstrativo de análise de sensibilidade

Operação	Risco	2009			
		Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	
Swap (Prefixado X CDI)	Alta do CDI	2.872	2.181	1.513	

Operação	Risco	2008			
		Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	
Swap (Prefixado X CDI)	Alta do CDI	1.492	(563)	(2.446)	

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito se concentram em pessoas físicas, bem como em pequenas e médias empresas, e de acordo com as normas da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, encontram-se classificadas conforme demonstrado a seguir:

a. Classificação por risco de crédito:

Níveis de Risco	%	2009				2008				
		Risco	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
AA	-	-	18.205	-	18.862	-	-	-	-	-
A	0,5%	230.799	(1.154)	116.336	(582)	-	-	-	-	-
B	1%	31.964	(320)	13.369	(134)	-	-	-	-	-
C	3%	19.713	(591)	11.562	(347)	-	-	-	-	-
D	10%	6.025	(603)	9.484	(948)	-	-	-	-	-
E	30%	4.744	(1.423)	7.372	(2.211)	-	-	-	-	-
F	50%	3.391	(1.696)	4.633	(2.316)	-	-	-	-	-
G	70%	2.899	(2.029)	2.961	(2.073)	-	-	-	-	-
H	100%	8.560	(8.560)	8.508	(8.508)	-	-	-	-	-
Totais		326.300	(16.376)	193.087	(17.119)					
Total curto prazo		211.237	(11.092)	106.440	(9.438)					
Total longo prazo		115.063	(5.284)	86.647	(7.681)					

A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 2º, do art. 4º da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retro mencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.

Registra-se adicionalmente que em 31 de dezembro de 2009, a Instituição detinha, conforme destacado nota explicativa nº 9 (Outros Créditos), ativo com característica de concessão de crédito, na rubrica contábil de "Devedores por Compra de Valores e Bens" no montante de R\$727 mil, classificado para fins de risco no nível AA.

b. Classificação por atividade econômica:

Atividade Econômica	2009				2008			
	Carteira	Carteira	Carteira	Carteira	Carteira	Carteira	Carteira	Carteira
Intermediários								
Financeiros	22.029	7%	24.672	13%				
Indústria	5.725	2%	13.033	7%				
Comércio	5.591	2%	564	0%				
Serviços	117.357	36%	17.468	4%				
Pessoa Física	175.598	53%	147.350	76%				
Totais	326.300	100%	193.087	100%				

As aplicações interfinanceiras e os títulos e valores mobiliários são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez e estão representados por títulos públicos federais (89,70%), por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs (1,37%) e Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDIs (2,13%), Títulos de renda variável - ações CETIP (4,55%) e, ainda, por operações de SWAP (2,25%).

Os valores contábeis dos ativos financeiros da Instituição estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado.

a. Derivativos:

O Banco Semear realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de Swap de taxas (Prefixado x CDI), que tem o objetivo de atenuar o risco de descaçamento de taxas de parte do fluxo de caixa originado por operações de cessão de créditos com coobrigação realizadas com instituição financeira não ligada. Tais operações encontram-se registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, sem margem de garantia.

O resultado com instrumentos financeiros derivativos é parte integrante das "Receitas de Intermediação Financeira" e pode ser sumariado na forma seguinte:

Operações com Derivativos	2º Semestre/ 2009	2009	2008
- Mercado Futuro - Índice			
Bovespa	-	-	15
- SWAP - CDI x Pré	1.021	1.560	152
Total	1.021	1.560	167

Por sua vez, os valores dos instrumentos financeiros derivativos podem ser assim consolidados:

Descrição	2009		
	Valor de Referência	Valor pela Curva	Ganhos não realizados
Contratos de Swap			
Taxas: Prefixado x CDI	40.433	38.777	1.656
Totais	40.433	38.777	1.656
		Curto Prazo	1.103
		Longo Prazo	553

Os vencimentos dos contratos de Swap estão assim distribuídos:

	2009	2008
Até 30 dias	293	284
De 31 a 60 dias	290	280
De 61 a 90 dias	285	276
De 91 a 180 dias	7.622	7.324
De 181 a 360 dias	19.104	18.327
Acima de 360 dias	12.839	12.286
Total	40.433	38.777

Os vencimentos dos contratos de Swap estão assim distribuídos:

Descrição	2008		
	Valor de Referência	Valor pela Curva	Ganhos não realizados
Ganhos não realizados			
Contratos de Swap			
Taxas: Prefixado x CDI	38.880	38.736	144
Totais	38.880	38.736	144
		Curto Prazo	10
		Longo Prazo	134

Os vencimentos dos contratos de Swap estão assim distribuídos:

	2008	2007
Até 30 dias	316	315
De 31 a 60 dias	311	310
De 61 a 90 dias	307	306
De 91 a 180 dias	883	881
De 181 a 360 dias	1.644	1.639
Acima de 360 dias	35.419	35.285
Total	38.880	38.736

Monetário Nacional, será obrigatória, optou por manter, para fins de comparabilidade, os procedimentos de contabilização das suas operações de cessão de crédito realizadas com outras instituições financeiras de acordo com a Circular nº 3.213/2003 do Banco Central do Brasil, adotadas uniformemente até 31 de dezembro de 2009.

e.1. Com instituições financeiras e FIDCs:

Neste exercício, foram realizadas cessões de créditos, com coobrigação, com instituições financeiras não ligadas, integrantes do SFN, bem como, sem coobrigação, com fundos de investimentos creditórios (FIDCs) em observância ao Programa de Captação de Recursos instituído pelo FGC - Fundo Garantidor de Créditos, no montante de R\$ 111.194 mil (R\$148.826 mil em 2008). Foram apurados lucros nas referidas operações de R\$23.926 mil (R\$14.576 mil em 2008), os quais são parte integrante das "receitas de operações de créditos". Os contratos objeto das cessões realizadas referem-se a créditos consignados em folha de pagamentos de servidores públicos em geral, bem como de créditos direto ao consumidor - CDC. A composição da referida cessão de créditos pode ser sumariada da forma seguinte:

CESSÕES DE CRÉDITO:	Valor da Cessão		Valor Presente	Resultado
INSTT. FINANC.				
INTEGRANTES DO SFN - NÃO LIGADAS				
Com Coobrigação - crédito consignado	58.993	46.102	12.891	
Com Coobrigação - crédito direto ao consumidor (CDC)	49.343	38.337	11.006	
Sem Coobrigação - crédito consignado (FIDC/FGC)	2.858	2.829	29	
Total em 2009	111.194	87.268	23.926	
Total em 2008	148.826	134.250	14.576	

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo dos contratos cedidos com coobrigação apresentam o montante de R\$178.156 mil (R\$179.460 mil em 2008), sendo que, a partir deste exercício, a Instituição passou a constituir, conforme critérios internos e definições da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, provisionamento para riscos relacionados ao saldo de operações de crédito cedidas com coobrigação, correspondente ao montante de R\$894 mil, conforme divulgado na nota explicativa nº 12 sob a rubrica de "Provisão para passivos contingentes".

Ainda neste exercício, conforme divulgado na nota explicativa nº 5, foram integralmente recomprados os saldos residuais dos créditos cedidos sem coobrigação aos FIDCs: FG Multissegmentos e FX Multissegmentos, estruturados em observância ao Programa de Captação de Recursos instituído pelo FGC - Fundo Garantidor de Créditos, pelo montante de R\$ 6.457 mil. Registra-se adicionalmente, que a comissão paga a correspondentes na produção das operações recompradas, apresenta em 31 de dezembro de 2009, o montante de R\$ 2.942 mil (R\$ 2.906 mil em 2008), o qual, compõe o saldo da rubrica de "Despesas Antecipadas" integrante do grupamento de "Outros Valores e Bens", conforme divulgado na nota explicativa nº 10, sendo que, sua realização observa o fluxo de vencimento das respectivas operações. O histórico das cessões de créditos realizadas com os FIDCs supra mencionados, pode ser assim sintetizado:

CESSÕES DE CRÉDITO (FIDC/FGC):	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado
Total em 2009	2.858	2.829	29
Total em 2008	26.574	26.709	(135)

e.2. Com instituições não financeiras:

Neste exercício, foram realizadas cessões de créditos, sem coobrigação, com empresa ligada e não integrante do SFN (Serra da Moeda Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.), classificadas no nível de risco "H", no montante de R\$980 mil (R\$188 mil em 2008), sendo apurado um prejuízo na operação de R\$8.022 mil (R\$1.338 mil em 2008), o qual é parte integrante das "Receitas de Operações de Crédito". Concomitantemente, com a mesma empresa ligada, também foi realizada cessão de créditos, sem coobrigação, os quais, já integralmente baixados a prejuízo (risco HH). O valor da aludida cessão de crédito corresponde ao montante de R\$ 3.720 mil (R\$ 668 mil em 2008), que foi registrado na rubrica de "Recuperação de Créditos" como parte integrante das "Receitas de Operações de Crédito". A composição das referidas cessões de créditos pode ser assim sumariada:

CESSÕES DE CRÉDITO (sem coobrigação):	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado
EMPRESA LIGADA NÃO INTEGRANTE DO SFN			
Créditos Risco "H"	980	9.002	(8.022)
Créditos Risco "HH"			
(baixados a prejuízo)	3.720	-	3.720
Total em 2009	4.700	9.002	(4.302)
Total em 2008	856	1.526	(670)

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo dos contratos cedidos sem coobrigação com empresa ligada e não integrante do SFN, apresenta o montante de R\$15.838 mil (R\$ 2.188 mil em 2008).

f. Outras informações de operações de crédito:

No curso do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi baixado para prejuízo o valor de R\$34.881 mil (R\$ 5.598 mil em 2008) e recuperados R\$7.333 mil (R\$ 3.059 mil em 2008).

As garantias das operações de créditos com pessoas jurídicas são representadas por Cédulas de Crédito Bancário - CCB, caução de títulos, alienação fiduciária e penhor mercantil, ao passo que com pessoas físicas restringem-se basicamente a Cédulas de Crédito Bancário - CCB.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 11, parte da carteira de operações de crédito consignado, no montante de R\$56.439 mil (valor presente R\$34.362 mil), está garantindo, mediante Instrumento de Cessão Fiduciária em Garantia, captação de recursos na modalidade de "Depósitos a Prazo".

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Desde 2006, a Administração reconhece créditos tributários diferidos em razão de diferenças temporárias lançadas nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social, cujos montantes encontram-se devidamente registrados na escrituração fiscal da Instituição. Ressalta-se que os mencionados créditos tributários foram reconhecidos conforme Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, com as modificações introduzidas pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, ambas do Conselho Monetário Nacional, e encontram-se registrados na rubrica Outros Créditos, conforme nota explicativa nº 9, podendo ser demonstrados sinteticamente na forma seguinte:

Itens base do diferimento	renda - PJ	Contribuição de social sobre o lucro	Saldo de Créditos Tributários
Base Negativa e Prejuízo Fiscal	-	-	-
Alíquota	25%	15%	-
Crédito tributário diferido atual	-	-	-
Constituída	720	445	1.165
Realização acumulada	(720)	(445)	(1.165)
Ajuste no exercício	(67)	(55)	(122)
Constituído	653	390	

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 - (Valores expressos em milhares de reais)

11. DEPÓSITOS

O saldo da conta de Depósitos, no Circulante e no Exigível a Longo Prazo, encontra-se representado por:

Depósitos à Vista	2009	2008
De Pessoas Ligadas	6.419	503
De Pessoas Físicas	277	21
De Pessoas Jurídicas	3.687	577
Depósitos Vinculados	392	1.260
Saldos Credores - contas de emprest. e financiamentos	-	48
Total - Curto prazo	10.775	2.409

Depósitos Interfinanceiros	2009	2008
De Instituições Financeiras - Não Ligadas	24.293	25.387
Sem garantia sem acordo de compensação	22.709	24.133
Sem garantia com acordo de compensação	1.584	1.254
Curto prazo	24.293	14.838
Longo prazo	-	10.549

Depósitos a Prazo	2009	2008
Com Certificado	193.005	130.637
De Pessoas Ligadas	50.948	46.296
De Pessoas Físicas	42.783	36.487
De Pessoas Jurídicas	56.327	25.761
De Institucionais	42.947	22.093
Sem garantia	15.996	22.093
Com garantia de operações de crédito consignado (i)	26.951	-

Sem Certificado - Com Garantia Especial FGC	2009	2008
De Pessoas Físicas	81.830	-
De Pessoas Físicas	8.183	-
De Pessoas Jurídicas	33.654	-
De Institucionais	39.993	-
Total	274.835	130.637
Curto prazo	73.713	37.942
Longo prazo	201.122	92.695

Outros Depósitos	2009	2008
Depósitos para investimentos	1.346	4
Total - Curto prazo	1.346	4

Os vencimentos dos depósitos a prazo e interfinanceiros concentram-se em 73% da carteira por vencimentos acima de 360 dias (66% em 2008), cujo fluxo é compatível com os vencimentos das operações ativas.

O Banco Semear S.A. possui captação de recursos estruturada com garantia de operações próprias de crédito consignado em folha de pagamento formalizada através de Instrumento de Cessão Fiduciária em Garantia, no seguinte modelo: i. Mediante emissão de Depósitos a Prazo, na modalidade de Certificados de Depósitos Bancários - CDB, decorrente da habilitação do Banco Semear S.A. ao Programa para Aplicação de Recursos do FGC - Fundo Garantidor de Créditos, com limite aprovado de R\$37.893 mil, no montante de R\$26.951 mil, com fluxo de realização vincendo em 47 (quarenta e sete) meses, com exigência de garantia mínima de 120%, conforme garantias mencionadas na nota explicativa nº 7.f (Outras informações de operações de crédito).

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O saldo do grupamento "Outras Obrigações", no Circulante e no Exigível a Longo Prazo, está composto por:

Passivo Circulante	2009	2008
Cobrança e arrecadação de tributos	394	117
Sociais e Estatutárias	3.732	4.078
Fiscais e previdenciárias	5.834	873
Diversos	24.407	10.647
Cheque administrativo	7201	54
Provisão para pagamentos a efetuar	319	93
Provisão para passivos contingentes	474	-
Credores diversos - País	23.413	10.500
Total	34.367	15.715

Passivo Exigível a Longo Prazo	2009	2008
Fiscais e previdenciárias	2.952	1.127
Diversos	4.183	7.901
Provisão para Passivos Contingentes	420	-
Credores diversos - País	3.763	7.901
Total	7.135	9.028

A rubrica de "Fiscais e Previdenciárias" pode ser sinteticamente demonstrada na forma seguinte:

Fiscais e previdenciárias	Saldos	Curto Prazo	Longo Prazo
Imp. e contribuições sobre lucros-base corrente	5.008	5.008	-
Impostos e contribuições a recolher	826	826	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos	1.233	-	1.233
Provisão para riscos fiscais	1.719	-	1.719
Total em 2009	8.786	5.834	2.952
Total em 2008	2.000	873	1.127

A composição da rubrica de "Credores Diversos - País" pode ser resumida na forma seguinte:

Credores Diversos - País	Saldos	Curto prazo	Longo Prazo
Créditos de cobrança simples e caucionada	78	-	78
Recebimentos de créditos cedidos a repassar	17.766	14.081	3.685
Contribuições para o FGC	169	169	-
Contratos de operações de crédito a liberar	978	978	-
Créditos a baixar de operações de crédito	2.437	2.437	-
Fornecedores diversos	411	411	-
Conta Gráfica - alienação ações	-	-	-
Emblema	4.966	4.966	-
Créditos a devolver de descontos consignados	228	228	-
Outros credores diversos	143	143	-
Total em 2009	27.176	23.413	3.763
Total em 2008	18.401	10.500	7.901

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social é de R\$43.660 mil (R\$39.582 mil em 2008), representado por 39.660 mil (35.582 mil em 2008) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2009, através de deliberação de Assembleia Geral de Acionistas, foi aprovado um aumento do capital social de R\$4.078 mil, representado por 4.078 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal do capital social, cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de agosto de 2009.

b. Reservas

A Reserva de Lucros é representada pela Reserva Legal, que é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Por proposta da administração, foram destinados R\$471 mil para Reserva Legal (R\$141 mil em 2008), bem como, pelo crédito de Juros sobre o Capital Próprio aos acionistas no montante bruto de R\$4.391 mil (R\$4.798 mil em 2008). Relativamente ao montante de R\$33.471 mil (R\$28.922 mil em 2008), provenientes do somatório de Lucros e Prejuízos Acumulados está sendo, para fins de publicação, reclassificado para Reserva de Retenção de Lucros, para destinação futura, com o objetivo de proteção e fortalecimento do capital próprio do Banco.

c. Enquadramento nos níveis exigidos pela Resolução nº 3.490/07 (Novo Acordo de Capital - Basileia II)
Amparadas nos desdobramentos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), proposto pelo Comitê de Basileia para a Supervisão Bancária, foram editadas pelo Conselho Monetário Nacional as Resoluções nº 3.380/2006 e nº 3.464/2007, que, respectivamente, tratam das estruturas de gerenciamento de risco operacional e de mercado. Posteriormente, o Banco Central do Brasil editou as Circulares nº 3.360 a nº 3.368, nº 3.383 e nº 3.389, todas de 2008, definindo as metodologias de apuração das parcelas de capital para a cobertura dos Riscos de Crédito, Mercado e Operacional.

Para a compatibilização desses requerimentos, o Conselho Monetário Nacional editou a Resolução nº 3.444/2007, que define o Patrimônio de Referência (PR), e a Resolução nº 3.490/2007, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (Basileia II), vigente desde 1º de julho de 2008.

Os impactos desse enquadramento podem ser resumidos no quadro abaixo:

Descrição	31.12.2009
Patrimônio Líquido Ajustado	71.189
(+/-) Resultado do Exercício	9.411
(-) Redução dos Ativos Diferidos	(735)
(+) Adicional de Provisão ao Mínimo	-
Estabelecido - Circular 3.674	894
(=) Patrimônio de Referência Nível I	80.759
Patrimônio de Referência Nível II	-
Patrimônio de Referência Total (Nível I + Nível II) (a)	80.759
Alocação de Capital (por risco) - Resolução nº 3.490/2007 (a partir de 01/07/2008)	-
Risco de Crédito (Pepr)	50.752
Risco de Mercado	1
Risco Operacional (Popr)	5.123
Risco Ações (Pacs)	560
Patrimônio de Referência Exigido (b)	56.436
Margem (a - b)	24.323
% de adequação do referencial exigido (a/b) ..	143%
Capital direcionado para operação da carteira de Banking - RBAN (c)	377
Margem Final (a - b - c)	23.946
Índice de Basileia	15,74%
Índice de Basileia Amplo (com RBAN)	15,64%

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o coeficiente de adequação ao Patrimônio de Referência Exigido (Basileia II) é de 15,64% enquanto o mínimo requerido é de 11%. Em relação à exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento, a Instituição encontra-se de acordo com os limites determinados pela Resolução nº 2.099/1994.

14. RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A composição das receitas e despesas da intermediação financeira no semestre/exercício pode ser sinteticamente demonstradas na forma seguinte:

Receitas da Intermediação Financeira	2º Sem/2009	2009	2008
Operações de crédito:	46.375	89.142	70.300
Rendas de empréstimos	29.910	49.834	47.446
Capital de giro	7.383	10.107	6.340
Conta garantida	500	966	666
Crédito pessoal	22.027	38.761	40.440
Rendas de títulos descontados	32	147	760
Rendas de financiamentos	10.804	16.195	6.061
Crédito Direto ao Consumidor - CDC	10.804	16.173	6.029
Crédito Direto ao Consumidor com Intervenção - CDCI	-	22	32
Recuperação de créditos	3.217	7.333	3.059
Resultado da cessão de créditos	2.549	15.904	14.558
(-) Reversão de cessão de créditos	(137)	(271)	(1.584)
Resultado de operações com tit. e val. mobiliários:	10.774	13.061	2.665
De aplicações interfinanceiras de liquidez	945	1.498	1.073
De títulos e valores mobiliários	6.525	7.677	1.495
Rendas de títulos de renda fixa	972	2.124	1.495
Rendas de tit. renda variável..	2.410	2.410	-
Ajuste positivo com títulos de renda fixa	1	1	-
Ajuste positivo com títulos de renda variável	3.142	3.142	-
Rendas de aplic. em fundos de investimentos-FIDC/FGC	3.322	3.922	296
Ajuste negativo ao valor de mercado	(18)	(36)	(199)
Resultado com instr. financeiros derivativos:	1.021	1.560	167
De operações com derivativos	-	-	15
De operações SWAP	1.021	1.560	152
Total	58.170	103.763	73.132

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social no resultado do semestre/exercícios pode ser sinteticamente demonstrada na forma seguinte:

Discriminação	2º Semestre/2009		2009		2008	
	Imp.de Renda	Contrib. Social	Imp.de Renda	Contrib. Social	Imp.de Renda	Contrib. Social
Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações estatutárias	14.052	14.052	12.256	12.256	(4.312)	(4.312)
Juros sobre o capital próprio	(2.391)	(2.391)	(4.391)	(4.391)	(4.798)	(4.798)
Participações empregados	(208)	(208)	(218)	(218)	(48)	(48)
Adições (exclusões) permanentes	171	171	334	334	527	527
Difer. temporárias não diferidas	-	-	-	-	397	397
Difer. temporárias diferidas (a)	1.029	1.029	8.347	8.347	7.870	7.870
Difer. temporárias diferidas (b)	(3.143)	(3.143)	(3.143)	(3.143)	-	-
Resultado líquido ajustado	9.510	9.510	13.185	13.185	(364)	(364)
(-) Prejuízo Fiscal/Base Negativa	-	-	(364)	(364)	-	-
Base de cálculo tributável	9.510	9.510	12.821	12.821	(364)	(364)
Alíquota base	(1.426)	(1.426)	(1.923)	(1.923)	-	-
Alíquota adicional	(939)	-	(1.258)	-	-	-
Incentivos fiscais	96	-	96	-	-	-
Totais - valores correntes	(2.269)	(1.426)	(3.085)	(1.923)	-	-
Passivo fiscal diferido (b)	(762)	(471)	(762)	(471)	-	-
Ativo fiscal diferido (a)	257	154	2.267	1.347	2.063	1.829
Totais - Geral	(2.774)	(1.743)	(1.580)	(1.047)	2.063	1.829
	(4.517)		(2.627)		3.892	

(a) Ver nota explicativa nº 8 - Créditos Tributários.

(b) Ver nota explicativa nº 12 - Outras Obrigações.

Despesas da Intermediação Financeira

Operações de captação no mercado:	2º Sem/2009	2009	2008
Despesas de depósitos interfinanceiros	(1.461)	(3.374)	(2.710)
Despesas de depósitos a prazo	(11.065)	(19.203)	(17.595)
Despesas de oper. compromissadas	(1)	(41)	(123)
Outras despesas de captação (FGC)	(418)	(562)	(219)
Provisão para créditos liq. duvidosa	(14.173)	(36.715)	(17.098)
Total	(27.118)	(59.895)	(37.745)

15. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A composição das receitas e despesas operacionais no semestre/exercício apresenta a seguinte segregação:

Receitas (Despesas) Operacionais	2º Sem/2009	2009	2008
Receitas de prestação de serviços:	588	703	170
Rendas de garantias prestadas	588	703	170
Rendas de tarifas bancárias: ...	2.340	3.564	2.163
Receitas de confecção e renovação de cadastro - PF..	2.162	3.185	1.935
Receitas de saque, transf. e outras rendas - PF ..	83	217	132
Receitas de confecção de cadastro - PJ ..	54	90	29
Receitas de transferência de recursos - PJ ..	19	33	20
Receitas de operações de crédito e outras rendas - PJ ..	22	39	47
Despesas de pessoal:	(963)	(1.753)	(1.509)
Benefícios	(226)	(410)	(378)
Encargos sociais	(192)	(344)	(285)
Proventos	(512)	(933)	(795)
Despesas de honorários de Diretoria	(33)	(66)	(51)
Outras despesas administrativas:	(17.010)	(32.724)	(36.674)
Comissões sobre operações de crédito	(9.805)	(19.478)	(21.452)
Comissões sobre venda de ações	(110)	(110)	-
Despesas de marketing	(200)	(244)	(329)
Despesas de processamento de dados	(1.245)	(2.485)	(2.185)
Despesas de seguros	(61)	(122)	(70)
Despesas de serviços do SFN ..	(1.000)	(1.777)	(1.086)
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.183)	(2.295)	(1.974)
Despesas de outros serviços de terceiros	(1.234)	(2.107)	(5.106)
Demais despesas administrativas	(2.172)	(4.106)	(4.472)
Despesas tributárias:	(699)	(1.170)	(848)
Tributos federais	(577)	(969)	(705)
PIS	(353)	(593)	(397)
COFINS	(134)	(205)	(101)
IOF bancado	(90)	(171)	(207)
Tributos estaduais	(4)	(5)	(8)
Tributos municipais	(118)	(196)	(135)
ISS	(118)	(180)	(109)
Outros tributos municipais ..	-	(16)	(26)
Outras receitas operacionais ..	5.006	6.662	1.507
Recuperação de encargos e despesas	1.145	1.544	85
Reversão de provisões operacionais	-	128	116
Outras rendas operacionais ..	3.861	4.990	1.306
Comissão de permanência no receb. de créditos	3.254	4.026	934
Multas no recebimento de créditos em atraso	407	467	-
Receita de repasse	25	101	-
Variações monetárias ativas ..	175	396	331
Outras rendas operacionais ..	-	-	41
Outras despesas operacionais:	(7.260)	(9.941)	(8.513)
Descontos concedidos no recebimento de créditos	(6.333)	(8.941)	(8.445)
Perdas com fraudes em operações de crédito	-	(26)	-
Perdas na formalização de oper. de crédito (portabilidade)	-	(34)	-
Prejuízo renegociação	(5)	(5)	(1)
Provisão para oper. de créditos cedidos com coobrigação ..	(894)	(894)	-
Outras			